

12 de abril

Matá-matá

E eis aqui o quarto animal, terrível, espantoso e sobremodo forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava. Daniel 7:7.

O matá-matá, como todos os seus parentes (cágados, jabutis e tartarugas) é pacífico e lento. Sua única defesa é a couraça, extremamente dura. É tão feio que poderia ser rotulado como o Frankstein dos quelônios. Dois sulcos profundos atravessam a sua escura couraça dorsal, que apresenta escudos ásperos. A parte que cobre o ventre é estreita e tem o formato do fundo de uma canoa. O pescoço horrível parece uma tromba, sustentando na ponta a cabeça triangular que se prolonga na forma de um bico.

A boca enorme e os olhos pequenos se misturam com as franjas e pelancas enrugadas. Ele gosta de viver em águas paradas e na margem dos igarapés (rios) da Amazônia. Quando pára sobre uma pedra para se aquecer ao sol, confunde-se com pedregulhos pontiagudos. Além de feio, o mal-encarado matá-matá fede lama podre. Quem não o conhece, pensa que saiu de alguma caverna antediluviana ou fugiu dos estúdios do George Lucas.

O profeta Daniel viu um bicho mais feio ainda do que o mata-matá. Ele o descreveu como um animal terrível e espantoso. Viu outros bichos também: um leão com asas de águia, um urso e um leopardo com quatro cabeças e quatro asas. Esses animais simbolizavam quatro reinos. O leão, Babilônia; o urso, Média e Pérsia; o leopardo, Grécia; e o animal espantoso, Roma. Esses reinos também foram representados pela estátua do capítulo dois de Daniel, feita de ouro, prata, bronze, ferro e barro.

Deus mostrou que haveria uma sucessão de reinos e a história antiga confirma o cumprimento das visões de Daniel. Nabucodonosor, Ciro, Alexandre o Grande e César fizeram parte do drama, mas Deus é quem está no comando da história. Tudo isso confirma a nossa fé e aumenta a nossa confiança nas profecias que falam dos sinais da volta de Jesus. Elas mostram que a Sua vinda está bem próxima. Fique de olho e compare os acontecimentos atuais com as profecias.

Maranata! O Senhor logo vem.